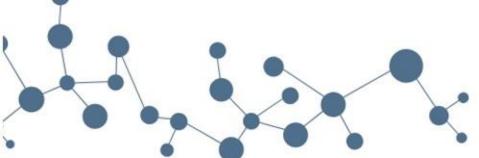
Série dos Seminários de Acompanhamento à Pesquisa



Número 21 | 09 2021



Aplicação de inteligência artificial interpretável para o problema de Churn não-contratual

Autor:

Leonardo Domingues



Série dos Seminários de Acompanhamento à Pesquisa

Número 21 | 09 2021

Aplicação de inteligência artificial interpretável para o problema de Churn não-contratual

Autor:

Leonardo Domingues

Orientador: Davi Michel Valladão

CRÉDITOS:

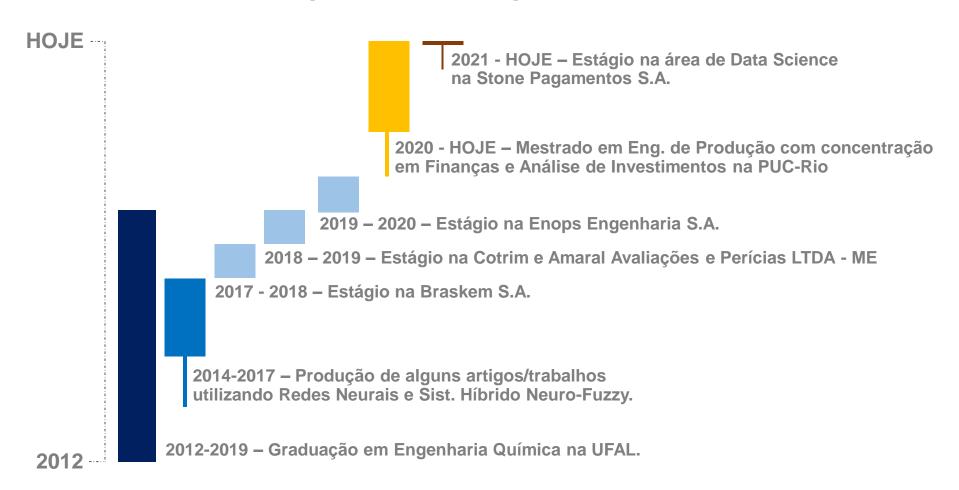
SISTEMA MAXWELL / LAMBDA https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/

Organizadores: Fernanda Baião / Soraida Aguilar

Layout da Capa: Aline Magalhães dos Santos

Apresentação Pessoal

Minha linha do tempo acadêmica/profissional...



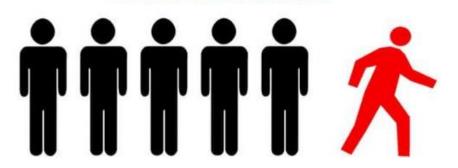
Agenda

- Motivação
- Técnicas Disponíveis
- Árvore de Decisão
- IA Interpretável
- Aplicações de Churn
- Desafios
- Próximos Passos
- Referências Bibliográficas

Motivação

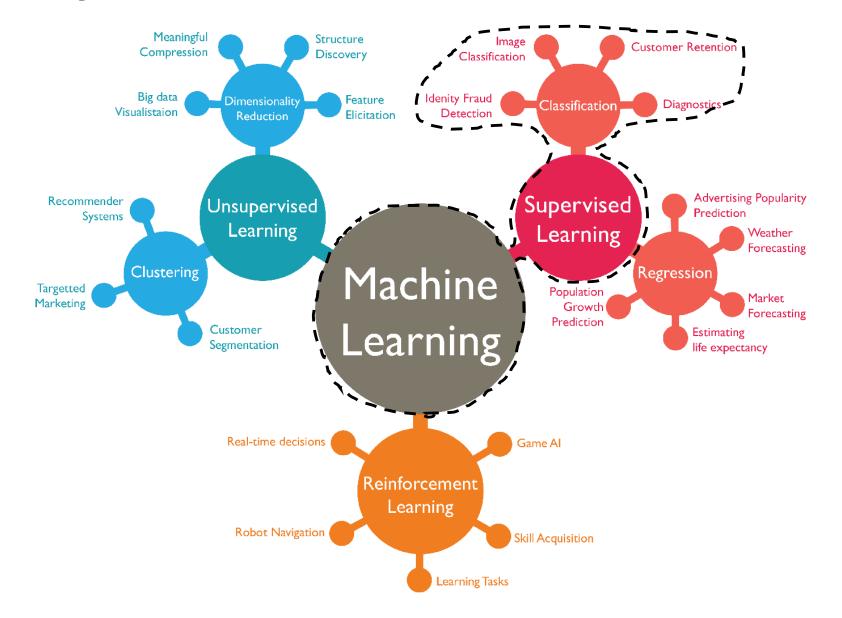
- Rotatividade de clientes
- Gerenc. do Relac. com o Cliente (CRM)
- Custo de aquisição >> Retenção de cliente
- Clientes de longa data consomem mais e ainda recomendam os produtos/serviços
- Num mundo competitivo a retenção de clientes é essencial
- São 2 tipos de churn: contratual e não-contr.
- Objetivo: utilização de machine learning interpretável para identificação do padrão pré-churn para tomada de decisão de retenção.







Motivação

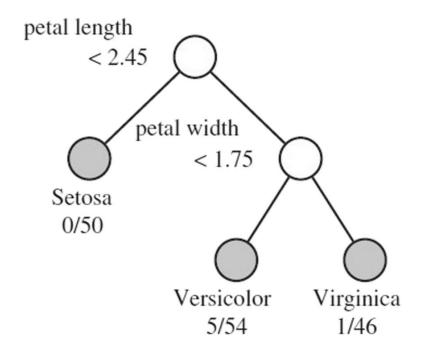


Várias técnicas disponíveis:

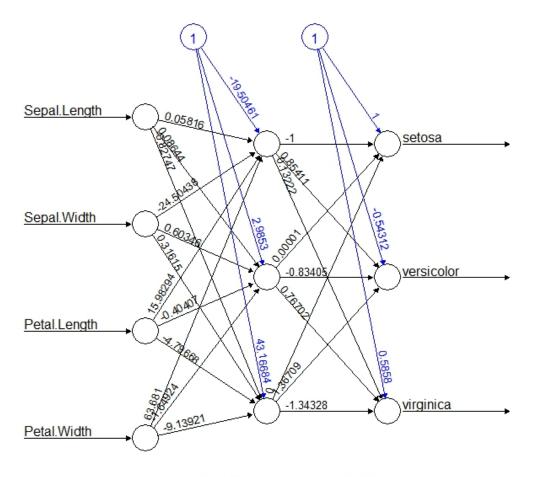
| Tradicionais | Ensembles | Neural Networks | |
|---|---------------------------------------|--|--|
| Classification Trees | Random Forest | Artificial Neural Networks (ANN) | |
| • KNN | Gradient Boosting | Convolution Neural | |
| • SVM | Adaptive Boosting | Networks (CNN) | |
| BayesianClassification | • XGBoost | Recurrent Neural Networks (RNN) | |
| | , | , | |
| Interpretáveis | Menos Interpretáveis (caixa preta) | | |
| Baixa acurácia | Maior acurácia | | |

Output de algumas técnicas para lris dataset:

CART



RNN

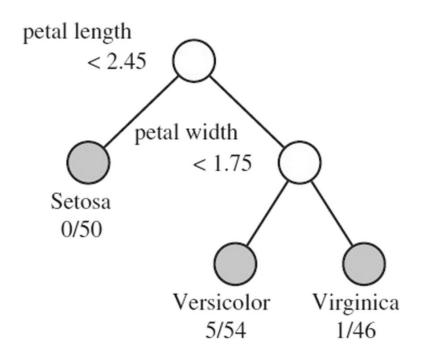


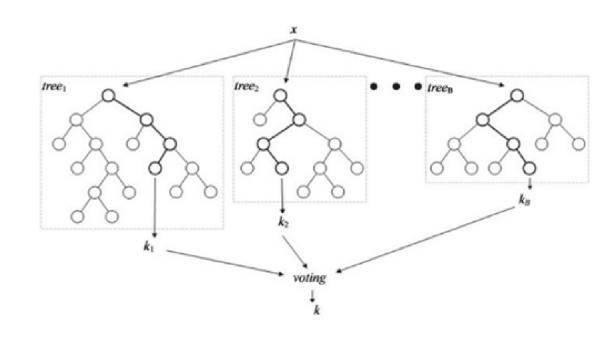
Error: 0.456121 Steps: 12733

Output de algumas técnicas para lris dataset:

CART

Random Forest



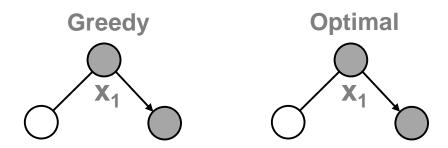




- Simples de entender, interpretar e visualizar;
- Realizam a triagem de variáveis ou seleção de atributos;
- Pouco esforço para a preparação dos dados;



- Árvores complexas que não generalizam bem (overfitting);
- Baixa acurácia;
- Greedy heuristic, onde a decisão ótima é tomada passoa-passo;

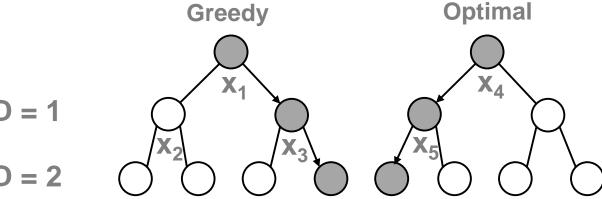




- Simples de entender, interpretar e visualizar;
- Realizam a triagem de variáveis ou seleção de atributos;
- Pouco esforço para a preparação dos dados;



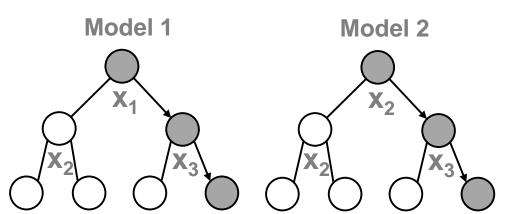
- Árvores complexas que não generalizam bem (overfitting);
- Baixa acurácia;
- Greedy heuristic, onde a decisão ótima é tomada passoa-passo;



D = 1

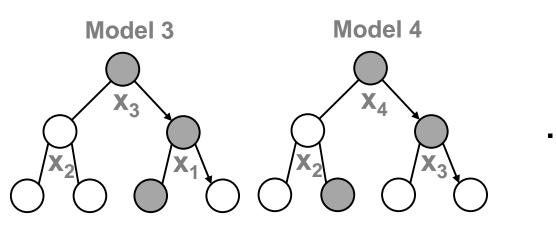


- Simples de entender, interpretar e visualizar;
- Realizam a triagem de variáveis ou seleção de atributos;
- Pouco esforço para a preparação dos dados;





- Árvores complexas que não generalizam bem (overfitting);
- Baixa acurácia;
- Greedy heuristic, onde a decisão ótima é tomada passoa-passo;





- Simples de entender, interpretar e visualizar;
- Realizam a triagem de variáveis ou seleção de atributos;
- Pouco esforço para a preparação dos dados;



- Árvores complexas que não generalizam bem (overfitting);
- Baixa acurácia;
- Greedy heuristic, onde a decisão ótima é tomada passoa-passo;

Será que conseguimos aumentar a interpretabilidade e a acurácia?

Sim! Através da Árvore de Decisão Ótima:

Mach Learn (2017) 106:1039–1082 DOI 10.1007/s10994-017-5633-9

Optimal classification trees

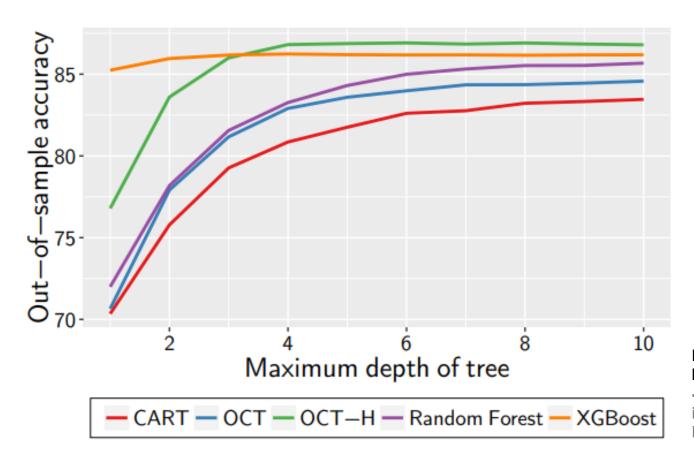
Dimitris Bertsimas¹ · Jack Dunn²

- Deixa de ser heurístico e se torna exato (MILP)
- A otimização é feita globalmente e não passo-apasso
- Apresenta melhorias significativas em relação aos métodos heurísticos.

Received: 17 September 2015 / Accepted: 3 March 2017 / Published online: 3 April 2017 © The Author(s) 2017

Desempenho de árvores de classificação ótima

Acurácia média out-of-sample em 60 conjuntos de dados do mundo real:



Fonte: Bertsimas, D.
Interpretable Al. Acesso em :
https://orfe.princeton.edu/pdo/s
ites/orfe.princeton.edu.pdo/files/
Bertsimas_PDO.pdf>

Aplicação: Churn

Contratual

Não-contratual

Características

- Serviço atrelado a um contrato
- Churn é observado e é total (para cada produto)
- Definição clara de churn (fim da contratação do serviço)

Aplicações

- Telefone pós-paga
- Conta Corrente / Cartão de crédito
- TV por assinatura
- Subscrições online
- Seguros



Características

- Custo do cliente trocar o provedor do serviço / fornecedor é baixo ou nulo
- Churn não é observado (cliente ñ avisa)
- Um contrato n\u00e3o cancelado pode significar churn
- Definição de churn é subjetiva
- Os analistas levam em conta o que o churn representa na área de estudo.

Aplicações

- Telefonia pré-paga
- Supermercado
- Serviços financeiros



Tipos de Churn:

Ativo

Passivo

Forçado

Esperado

Aplicação de Churn contratual na prática (e direta)



Prever se um cliente mudará de telefônica

O dataset de treinamento contém 4250 (80%T / 20%V) amostras. Cada amostra contém 19 atributos e uma label "churn" que indica a classe da amostra.

Para a resolução deste problema utilizou-se o PyCaret e o pacote da empresa Interpretable Al (www.interpretable.ai) para a Árvore de Decisão Ótima

Resultados

| | Modelo | Accuracy | AUC | Recall | Prec. | F1 |
|----------|------------------------------------|----------|--------|--------|--------|--------|
| octmio | Opt. Classification Tree | 0,9660 | 0,8782 | 0,7560 | 1,0000 | 0,8608 |
| catboost | CatBoost Classifer | 0,9547 | 0,9102 | 0,7388 | 0,9363 | 0,8259 |
| lightgbm | Light Gradient Boosting machine | 0,9529 | 0,8949 | 0,7265 | 0,9350 | 0,8177 |
| xgboost | Extreme Gradient Boosting | 0,9512 | 0,8977 | 0,7245 | 0,9225 | 0,8116 |
| gbc | Gradient Boosting Classifier | 0,9447 | 0,9100 | 0,6939 | 0,9011 | 0,7840 |
| dt | Decision Tree Classifier | 0,9188 | 0,8338 | 0,7143 | 0,7210 | 0,7176 |
| rf | Random Forest Classifier | 0,9179 | 0,9058 | 0,4735 | 0,9164 | 0,7914 |

| | | Real | | | |
|---------|-------------|---------|-------------|--|--|
| 0 | | Churner | Não-Churner | | |
| revisto | Churner | TP | FP | | |
| Pr | Não-Churner | FN | TN | | |
| | | | | | |

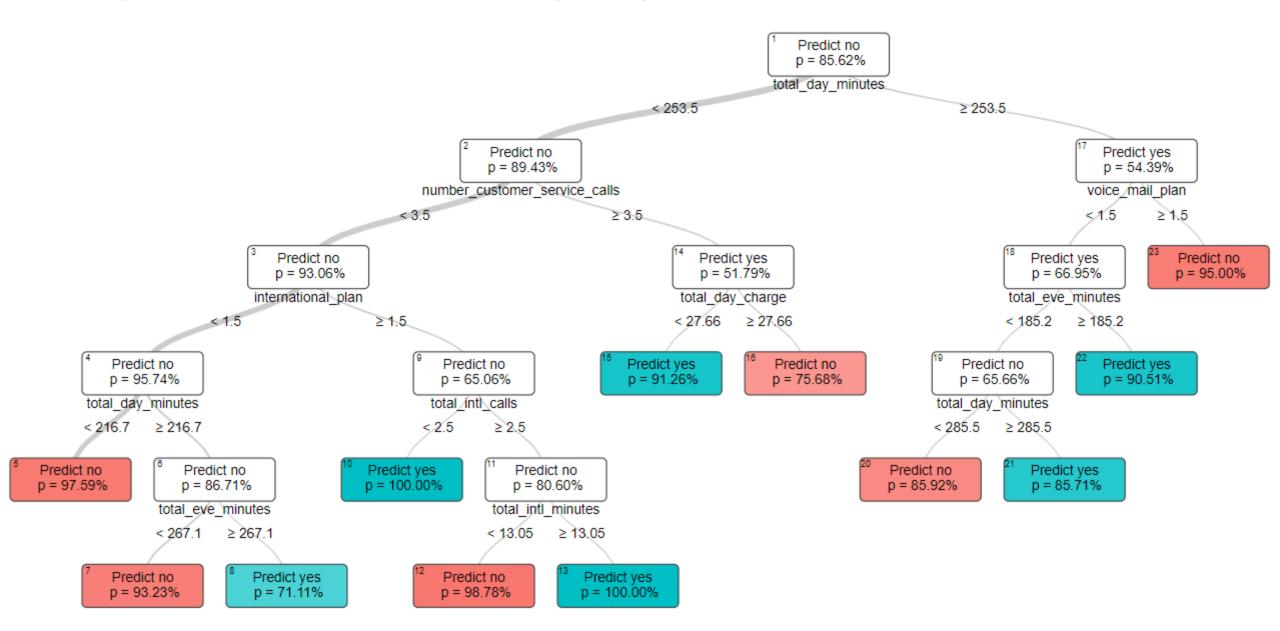
"De todos identificados como churners, quantos realmente eram churners"

"De todos que realmente eram churners, quantos foram identificados como tal"

$$Precision = \frac{TP}{TP + FP}$$

$$Recall = \frac{TP}{TP + FN}$$

Optimal Decision Tree (MIO)



Desafios do churn não-contratual:

- Tratar série temporais dentro de Machine Learning;
- Qual janela os dados serão agregados ? 1 hora? 1 dia? 1 semana? . . .
- Definição de Churn: quantos dias sem transacionar? 7 dias? 14 dias? 28 dias? . . .
- O cliente que transaciona um valor pequeno todo dia deu churn?
- Seleção de amostras: considerar clientes esporádicos? Clientes com padrão irregular? Clientes recentes? Clientes com ticket alto? Clientes com nº de transações extremamente alto? . . .
- Definir e escolher as variáveis RFM a serem implantadas no modelo
- Considerar no modelo variáveis estáticas? Nº de dias na base, tipo de cliente (CPF, CNPJ ou MEI), segmento . . .

Churn não contratual na prática para uma adquirente:

| Recency | Frequency | Monetary |
|--|---|--|
| days from first: | average trx per day (all): | tpv monthly average: |
| Tempo decorrido desde a primeira transação até hoje | Frequência média - número de transações / número de dias | Média do TPV mensal |
| | corridos. | tpv average trx: |
| days from first to last: | average trx per day with trx: Frequência média em dias | Ticket médio por transação |
| Tempo decorrido desde a primeira transação até a última. | ativos - número de transações / número de dias com transação. | average trx per day with trx: |
| | trx days / days from first to last: | Frequência média em dias ativos - número de transações / |
| | Proporção dos dias corridos | número de dias com transação. |
| | que tiveram transação | trx days / days from first to |
| | standard deviation IPT*: | last: |
| Desvio padrão dos intervalos entre transações. | | Proporção dos dias corridos que tiveram transação |

Próximos passos . . .



- Na literatura, em relação à configuração não-contratual:
 - Como está sendo abordada? Quais são os preditores mais utilizados?
 - Utilizam as variáveis RFM somente? Utilizam clusterização? Utilizam Customer Lifetime Value (CLV)?
 - Como lidam com as séries temporais?
 - Quais as técnicas de machine learning mais utilizadas?
 - Existem estudos para uma adquirente?
- Definir a feature engineering para tratar o problema

- [1] ALBADVI, A.; VARASTEH, S. Customers churn behavior modeling using decision trees (a case study in non-contractual setting). Advances in Industrial Engineering, University of Tehran, v. 44, n. 2, p. 127–139,2010.
- [2] ALI, Ö. G.; ARITÜRK, U. Dynamic churn prediction framework with more effective use of rare event data: The case of private banking. Expert Systems with Applications, Elsevier, v. 41, n. 17, p.7889–7903, 2014.
- [3] BABKIN, A.; GOLDBERG, I. Incorporating time-dependent covariates into bg-nbd model for churn prediction in non-contractual settings. Available at SSRN 2905307, 2017.
- [4] BENGIO, Y.; LODI, A.; PROUVOST, A. Machine learning for combinatorial optimization: a methodological tour d'horizon. European Journal of Operational Research, Elsevier, 2020.
- [5] BERTSIMAS, D.; DUNN, J. Optimal classification trees. Machine Learning, Springer, v. 106, n. 7, p. 1039–1082, 2017.
- [6] BIN, L.; PEIJI, S.; JUAN, L. Customer churn prediction based on the decision tree in personal handy phone system service. In:IEEE.2007 International Conference on Service Systems and Service Management. [S.I.], 2007. p. 1–5.

- [7] BUCKINX, W.; POEL, D. Van den. Customer base analysis: partial defection of behaviourally loyal clients in a non-contractual fmcg retail setting. European journal of operational research, Elsevier, v. 164, n. 1, p. 252–268, 2005.
- [8] BULT, J. R.; WANSBEEK, T. Optimal selection for direct mail. Marketing Science, INFORMS, v. 14, n. 4, p. 378–394,1995.
- [9] CALCIU, M. Deterministic and stochastic customer lifetime value models. Evaluating the impact of ignored heterogeneity innon-contractual contexts. Journal of Targeting, Measurement and Analysisfor Marketing, Springer, v. 17, n. 4, p.257–271, 2009.
- [10] DAWES, J.; SWAILES, S. Retention sans frontieres: issues for financial servicere tailers. International Journal of Bank Marketing, MCB UP Ltd, 1999.
- [11] FADER, P. S.; HARDIE, B. G. Probability models for customer-base analysis. Journal interactive marketing, Elsevier, v. 23,n. 1, p. 61–69, 2009.
- [12] GLADY, N.; BAESENS, B.; CROUX, C. Modeling churn using customer lifetime value. European Journal of Operational Research, Elsevier, v. 197, n. 1, p. 402–411,2009.

- [13] HADIJI, F.; SIFA, R.; DRACHEN, A.; THU-RAU, C.; KERSTING, K.; BAUCKHAGE, C. Predicting player churn in the wild. In: IEEE. 2014 IEEE Conference on Computational Intelligence and Games.[S.I.], 2014. p. 1–8.
- [14] HOPMANN, J.; THEDE, A. Applicability of customer churn forecasts in a non-contractual setting. In: Innovations in classification, data science, and information systems.[S.I.]: Springer, 2005. p. 330–337.
- [15] JAHROMI, A. T.; SEPEHRI, M. M.; TEIMOURPOUR, B.; CHOOBDAR, S. Modeling customer churn in a non-contractual setting: the case of telecommunications service providers. Journal of Strategic Marketing, Taylor & Francis, v. 18, n. 7, p.587–598, 2010.
- [16] JAHROMI, A. T.; STAKHOVYCH, S.; EWING, M. Managing b2b customer churn, retention and profitability. Industrial Marketing Management, Elsevier, v. 43,n. 7, p. 1258–1268, 2014
- [17] KERAMATI, A.; ARDABILI, S. M. Churn analysis for an iranian mobile operator. Telecommunications Policy, Elsevier, v. 35, n. 4, p. 344–356, 2011.
- [18] KERAMATI, A.; GHANEEI, H.; MIR-MOHAMMADI, S. M. Developing aprediction model for customer churn from electronic banking services using data mining. Financial Innovation, Springer, v. 2, n. 1, p. 1–13, 2016.

- [19] MANDIĆ, M.; KRALJEVIĆ, G.; BOBAN, I. Performance comparison of six data mining models for soft churn customer prediction in telecom. IJEEC-INTERNATIONAL JOURNAL OF ELECTRICAL ENGINEERING AND COMPUTING, v. 2,n. 1, 2018.
- [20] MARTÍNEZ, A.; SCHMUCK, C.; JR, S. P.; PIRKER, C.; HALTMEIER, M. A machine learning framework for customer purchase prediction in the non-contractual setting. European Journal of Operational Research, Elsevier, v. 281, n. 3, p. 588–596,2020.
- [21] MIN, S.; ZHANG, X.; KIM, N.; SRIVAS-TAVA, R. K. Customer acquisition and retention spending: An analytical model and empirical investigation in wireless telecommunications markets. Journal ofmarketing research, SAGE Publications Sage CA: Los Angeles, CA, v. 53, n. 5, p.728–744, 2016.
- [22] POEL, D. Van den; LARIVIERE, B. Customer attrition analysis for financial services using proportional hazard models. European journal of operational research, Elsevier, v. 157, n. 1, p. 196–217,2004.
- [23] PRASAD, U. D.; MADHAVI, S. Prediction of churn behaviour of bank customers using data mining tools. Indian Journal of Marketing, v. 42, n. 9, p. 25–30, 2012.

- [24] VAFEIADIS, T.; DIAMANTARAS, K. I.; SARIGIANNIDIS, G.; CHATZISAVVAS, K. C. A comparison of machine learning techniques for customer churn prediction. Simulation Modelling Practice and Theory, Elsevier, v. 55, p. 1–9, 2015.
- [25] WANG, Q. Design the churn analysison games: a review on techniques for churn analysis. Tese (Doutorado) —Northeastern University, 2018.
- [26] WEERAHANDI, S.; MOITRA, S. Using survey data to predict adoption and switching for services. Journal of Marketing Research, SAGE Publications Sage CA: Los Angeles, CA, v. 32, n. 1, p. 85–96, 1995.
- [27] YOON, S.; KOEHLER, J.; GHOBARAH, A. Prediction of advertiser churn for google adwords. 2010.